



**CONEPE 2017**  
**IV CONGRESSO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas  
e transformação**

**INSTITUTO  
FEDERAL  
Fluminense**  
Campus  
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

## **Análise dos “Lixões” Ativos na Região Noroeste Fluminense do Estado do Rio de Janeiro**

**LAÍNE IGNÁCIO HESPANHOL, LÍVIA PITA CORRÊA, LAUREANA APARECIDA COIMBRA  
PELEGRINI e ROMULO DA SILVA VIANA**

Os resíduos sólidos urbanos, ou popularmente chamado de lixo, constituem uma preocupação ambiental mundial, em destaque para os grandes centros urbanos de países subdesenvolvidos. No Brasil e, especificamente, no Estado do Rio de Janeiro, os serviços de limpeza urbana são atribuições das administrações municipais. Infelizmente, a maioria destas desconhecem as variáveis ambientais correlacionadas com os resíduos sólidos urbanos, importantes para administrar com eficiência e eficácia o setor. Por isso o presente trabalho se propôs analisar quantos municípios da região Noroeste Fluminense do Estado Rio de Janeiro ainda tem lixões ativos e por meio de referência bibliográfica e base de dados. Os dados analisados foram da base de dados do Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e do Plano estadual de resíduos sólidos do Rio de Janeiro, relatório síntese. O conjunto de informações resultante do estudo mostrou que dos 13 municípios da Região, apenas 11 municípios tinham previsão de encerrar os lixões ativos no Plano estadual de resíduos sólidos do Rio de Janeiro. Mas não há medida nenhuma do governo para sanar esta problemática, a solução que era para ter sido tomada, o sistema de consórcio entre os municípios, onde um lixão seria utilizado por mais de um município, hoje se encontra em total estagnação.

Palavras-chave: Resíduos Sólidos. Limpeza Urbana . Problemas Ambientais .